NOTAS VOL01

001

Benefícios concedidos no dia do aniversário de d. Pedro II, 2 de dezembro, ou em outras datas notáveis.

002

Comitiva imperial.

003

Encarregado de guardar a porta que dava acesso ao interior do Paço.

004

Gentis-homens da Imperial Câmara.

005

Encarregado dos cavalos, carros e empregados que serviam naquele setor.

006

A partir de 1872, rua Estácio de Sá.

007

A partir de 1872, praça Onze de Junho.

008

A rua de São Pedro desapareceu com a abertura da avenida Presidente Vargas.

009

Desaparecido com a abertura da avenida Presidente Vargas.

010

A partir de 1872, rua Primeiro de Março.

011

Barão Achille Rouen, ministro da França.

012

Bento Antônio Vahia, conde de Sarapuí.

013

Pedro Caldeira Brant, conde de Iguassu, casado em segundas núpcias com Maria Isabel, filha de d. Pedro I e da marquesa de Santos.

014

A partir de 1872, rua Evaristo da Veiga.

015

Verso pentâmetro. Verso grego ou latino de cinco pés, composto de dáctilos ou espondeus e uma sílaba longa, mais dois dáctilos e uma sílaba longa ou breve, e que sempre vem após um hexâmetro, com o qual forma um dístico elegíaco. [Tb. se diz apenas pentâmetro.] Cf. Aurélio.

016

Dr. Tomás Gomes dos Santos.

017

Antônio Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, nasceu em Lisboa em 1798, à época ministro da Justiça. FALTA DATA DE MORTE E CARGO NA ÉPOCA.

018

Antônio Carlos Ribeiro de Andrade Machado e Silva, nasceu em Santos em 1773 e morreu no Rio de Janeiro em 1845. Em 1840 foi nomeado ministro do Império, no I Gabinete.

019

José Clemente Pereira da Silva, político, magistrado, então ministro da Guerra, nasceu em Castelo Mendo em 1787 e morreu no Rio de Janeiro em 1854.

020

Luís Alves de Lima e Silva, barão, marquês e duque de Caxias, nasceu na Vila de Porto da Estrela (RJ) em 1803 e morreu em Barão de Juparanã (RJ) em 1880. Foi o comandante geral da Tríplice Aliança na Guerra do Paraguai; ministro da Guerra por três vezes. Patrono do Exército Brasileiro.

021

Rafael Tobias de Aguiar, militar e político brasileiro (1795-1857).

022

José Francisco Sigaud.

023

Paulo Barbosa da Silva, nasceu em Sabará (MG) em 1790 e morreu em 1868. Foi mordomo da Casa Imperial e de d. Pedro II.

024

Colégio existente na Quinta da Boa Vista, mantido pela Casa Imperial.

025

"Hipocondria" é usado com o significado de tristeza profunda; melancolia - cf. Dicionário Aurélio.

026

Carruagem da corte importada da Inglaterra.

027

D. Manuel do Monte Rodrigues de Araújo, bispo capelão-mor do Rio de Janeiro, feito conde de Irajá em 1845.

028

Francisco Vilela Barbosa, 1º visconde e 1º marquês de Paranaguá; nasceu e morreu no Rio de Janeiro. Tinha nesse ano 72 anos incompletos e iria morrer cinco anos depois. O seu cargo nessa época era de Ministro da Marinha.

029

Ajudante de campo, segundo Hélio Viana - D. Pedro I e D. Pedro II - Acréscimo às suas biografias.

030

Conselheiro Ildelfonso Leopoldo Bayard, era o ministro de Portugal, e, não havendo então Núncio Apostólico no Rio, desempenhava o papel de decano do Corpo Diplomático.

031

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro foi criado em 1838, durante a Regência.

032

Januário da Cunha Barbosa, cônego, nasceu e morreu no Rio de Janeiro (1780-1846). Fundador, junto com Cunha Matos, do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro em 1838, do qual foi 1º secretário perpétuo.

033

José Ribeiro da Silva, oficial da secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros, servindo em Nápoles.

034

Bento da Silva Lisboa, 2º barão de Cairu, então na Europa para tratar do casamento de d. Pedro II.

035

Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba, nasceu no Rio de Janeiro em 1810 e morreu em Niterói em 1855.

036

Cândido José de Araújo Viana, visconde e marquês de Sapucaí, nasceu em Congonhas (MG) em 1793 e morreu em 1875.

037

Camarista que ficava de serviço no paço por uma semana - Dicionário Aurélio.